

Minas terá Plano Estadual de Doação e Transplantes para ampliar captação de órgãos e salvar mais vidas

Qua 02 julho

A doação de órgãos em Minas Gerais vai ganhar um reforço estratégico. Foi anunciada durante o I Encontro Gerencial do MG Transplantes - Conexões pela Vida, realizado nos dias 30/6 e 1/7, a criação do novo Plano Estadual de Doação e Transplantes de Minas Gerais (PEDT). A iniciativa será o principal instrumento de planejamento e gestão do [MG Transplantes](#), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), até 2029.

O PEDT tem como missão identificar as principais necessidades do sistema estadual, aprimorar processos e ampliar o número de doações e transplantes em Minas. O plano vai atuar em todas as etapas: da identificação de potenciais doadores até a realização dos procedimentos, garantindo mais agilidade e eficácia para reduzir a fila por órgãos e salvar mais vidas.

“Queremos fortalecer as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTTs), que são responsáveis por todo o processo nos hospitais. Nossa meta é que 100% das comissões estejam integradas ao sistema informatizado do MG Transplantes e recebendo os incentivos estaduais”, explica o diretor do MG Transplantes, Omar Lopes Cançado.

O PEDT está sendo construído de forma integrada. A expectativa é que, já no início do segundo semestre, o documento seja encaminhado para pactuação junto à Comissão Intergestores Bipartite do Estado (CIB-SUS/MG) e, posteriormente, submetido ao Sistema Nacional de Transplantes.

Outra grande novidade anunciada foi a criação do Banco de Tecidos Oculares (BTOC) em Itajubá, no Sul de Minas. O projeto está em fase de implantação.

Cenário

Atualmente, mais de 4.100 pessoas aguardam por um órgão em Minas e cerca de 4.400 esperam por uma córnea. Para enfrentar esse desafio, o MG Transplantes tem investido em diversas iniciativas, como campanhas de conscientização e capacitação de profissionais de saúde, tanto para diagnóstico de morte encefálica quanto para uma abordagem humanizada às famílias.

Uma ação que já trouxe resultados foi a parceria com consórcios de saúde para viabilizar exames complementares do diagnóstico de morte encefálica em locais sem essa infraestrutura. Com a iniciativa, foi possível realizar, até maio deste ano, 22 transplantes em regiões que antes não tinham acesso a esses exames.

Conexões pela Vida

Além do lançamento do plano, o I Encontro Gerencial do MG Transplantes foi um momento de alinhamento e união de esforços. A presidente da Fhemig, Renata Dias, ressaltou a importância de

fortalecer a captação de órgãos: “É uma política 100% SUS e muitas pessoas dependem do nosso trabalho. Precisamos buscar soluções para reduzir a fila de espera e salvar mais vidas”.

No encerramento do encontro, houve a assinatura de um termo de compromisso entre os representantes das organizações de procura de órgãos, o diretor do MG Transplantes, a secretária adjunta de Estado de Saúde, Poliana Cardoso Lopes, e a presidente da Fhemig, reforçando o fortalecimento das ações para captação de órgãos e tecidos no estado.

“Mais do que um ato formal, essa pactuação representa o reconhecimento de que nosso trabalho exige responsabilidade compartilhada, clareza de papéis e engajamento diário”, ressaltou a assessora estratégica da Fhemig, Bárbara Campos.

“Que juntos possamos alcançar um maior número de captação e transplantes, que é o que a gente mais deseja”, concluiu Poliana Cardoso.